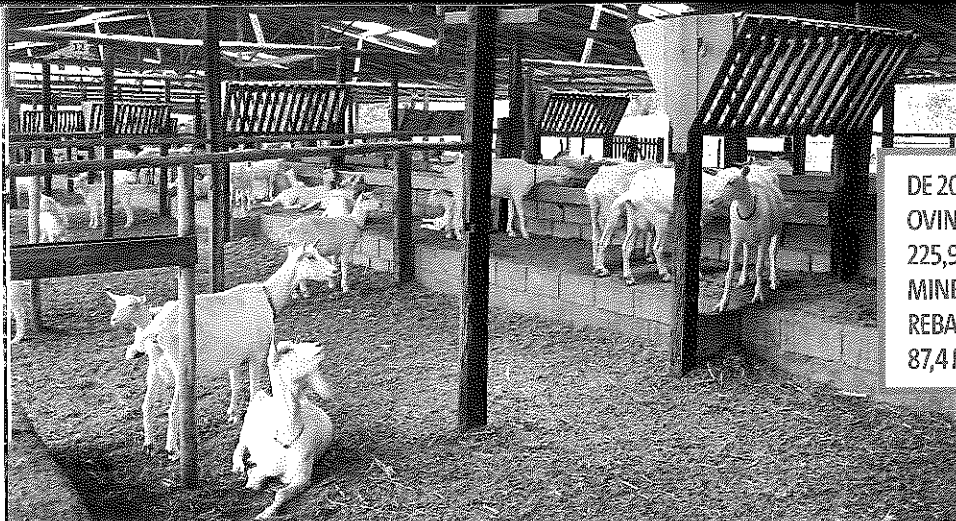




Aline Furtado

DE 2001 A 2015, O REBANHO MINEIRO DE OVINOS CRESCEU 57,6%, CHEGANDO A 225,9 MIL CABEÇAS. JÁ A CAPRINOCULTURA MINEIRA, NO MESMO PERÍODO, TEVE O REBANHO EFETIVO MANTIDO, SOMANDO 87,4 MIL CABEÇAS.

BALDE CHEIO PARA CABRAS E OVELHAS

Minas já é líder nacional na produção de leite de vaca e agora irá investir em leite de cabra e ovelha. É que diante dos 10 anos da bem-sucedida experiência do Balde Cheio com a bovinocultura no estado e do potencial de crescimento da ovinocaprinocultura, o Sistema FAEMG e a Embrapa Pecuária Sudeste decidiram ampliar o programa para atender ao segmento.

A iniciativa pioneira no país conta

com a participação da Embrapa Caprinos e Ovinos, de Sobral, no Ceará, e seguirá a mesma metodologia aplicada para a bovinocultura. O projeto-piloto está sendo desenvolvido na unidade modelo do Balde Cheio, em Rio Novo, na Zona da Mata. A propriedade foi escolhida por também abrigar um capril com 103 animais, e estar em uma localidade onde existem outros oito capris.

Rafael Motta



"Disponibilizar um programa com a excelência do Balde Cheio para a caprinocultura e ovinocultura é uma ação inédita

no Brasil. Com ela, o Sistema FAEMG pretende fomentar o potencial desses segmentos no estado, bem como, ao implantar a unidade-piloto na Zona da Mata, apresentar uma alternativa estruturada e sustentável de diversificação econômica para o agronegócio da região".

RODRIGO ALVIM, diretor do Sistema FAEMG e presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA

Rafael Motta

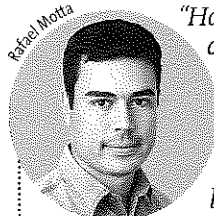


"O Balde Cheio Caprinos e Ovinos aproveitará toda a experiência desenvolvida na bovinocultura para

qualificação de extensionistas que orientem produtores de leite na conquista de eficiência produtiva. Na unidade-piloto iniciamos o trabalho da mesma forma que fazemos com o gado: tomando todas as providências para produzir um volumoso de qualidade, mas sem esquecer que a cabra é um animal mais exigente".

ARTUR CHINELATO, pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste e idealizador do Balde Cheio

Rafael Motta



"Há uma tendência de crescimento do setor, devida, principalmente, ao aumento da demanda pela carne e produtos derivados

do leite de ovelhas e cabras. Com a iniciativa, a Comissão Técnica de Caprinos e Ovinos da FAEMG poderá ser subsidiada com demandas específicas da produção, coletadas pelos técnicos em campo, que auxiliarão na inserção e no aumento da participação desses produtos no mercado".

WALLISSON LARA FONSECA, coordenador do Balde Cheio/FAEMG e analista de agronegócio

Arquivo Embrapa



"Geralmente, as cabras saanen são as mais utilizadas para a produção de leite. Como são de origem francesa, o manejo

é diferenciado. A criação, por exemplo, é em regime de confinamento, pois se trata de animal de pequeno porte, dócil e relativamente indefeso. O que o projeto propõe é levar essas cabras para um pasto preparado para recebê-las. A produção média diária é de 2 litros de leite por animal. Com as novidades que o Balde Cheio irá trazer, as chances de crescimento são enormes".

MARIA IZABEL CARNEIRO, pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos